

Mãos à obra

Trabalho voluntário, agricultura orgânica e produção de jornais em escolas movimentam ações do CDC Apiaí



EDITORIAL

Por as mãos à obra. Agir na procura da garantia de direitos de meninos, meninas e jovens é o que o Comitê de Desenvolvimento Comunitário (CDC) de Apiaí tem feito desde a sua criação. Esta segunda edição do **CDC em foco** traz um pouco dos resultados de nossas ações.

Nas escolas de Ensino Fundamental de Apiaí e Itaóca, professores e alunos fazem jornais numa criativa inovação pedagógica (leia na página ao lado). Funcionários da InterCement, amigos e familiares também têm inventado coisas por aí! Demonstrando o que é ser voluntário (página 4), criam inovação social por onde passam!

Na área da Educação Infantil, os cerca de 90 profissionais das creches do município têm demonstrado muita dedicação em capacitações para melhorar o atendimento às crianças (página 5).

O boletim traz ainda uma análise caprichada sobre a importância da agricultura orgânica, uma das apostas do programa Futuro Ideal e que começou a ser fortalecida neste ano em Apiaí (página 6).

E claro, comunicar também é ação. É provocar reações no outro, despertar sentimentos, levar conhecimento e informação. Esperamos que você goste do nosso boletim e, se ainda não está trabalhando conosco, venha se juntar ao CDC Apiaí ao término da sua leitura. Seja bem-vindo! ■

MANIFESTAÇÕES

Envie seu texto para cdcemfoco@gmail.com

Por Monsenhor Oscar Santos Junior

À beira do lago, admiro a lua
No espelho d'água, mistério da altura
O longe e o perto ficaram sócios
Na cooperação, o melhor negócio

Partilhar dos dons é receita sábia
Egoísmo atroz é depauperante
Quando dois ou três se entrelaçam as mãos
Resulta um contágio extasiante

Na comunhão, equilíbrio de forças
Os sitiantes em mutirão
Puxaram num dia trabalhos então
Ficasse sozinho, levava um tempão

Empresas e clubes de alcance social
Sabem trabalhar para resgatar
A grandeza de alguns que ficaram para trás
Por descuido de agentes ou do capataz

O Comitê nessa propaganda
Quer convencer de jeito evangélico
E contagiar de maneira branda
Quem ainda emperra do lado bélico

Parabéns a quem se integrou no grupo
Felizando o tino a dividir o lucro
De um começo chucro vai-se à perfeição
Quando o coletivo empolga o coração.

EXPEDIENTE

Este boletim faz parte do projeto CDC Comunica, realizado pelo Instituto Camargo Corrêa em parceria com a Oficina de Imagens

Instituto Camargo Corrêa: Diretor executivo: Francisco de Assis Azevedo. Coordenadora de Comunicação: Clarissa Kowalski. Contato: instituto@institutocamargocorrea.org.br

Comitê de Desenvolvimento Comunitário de Apiaí: Associação dos Artesãos de Apiaí, Câmara Municipal de Apiaí, Conselho Tutelar, InterCement, Pastoral da Saúde, Rotary Club, Prefeitura de Apiaí, Prefeitura de Itaóca, Secretaria de Cultura e Turismo de Apiaí, Secretaria

de Educação de Apiaí, Secretaria de Educação de Itaóca, Secretaria de Promoção Social de Apiaí, Secretaria de Saúde de Apiaí. Contato: cdcemfoco@gmail.com

Oficina de Imagens: Secretário Executivo: Adriano Guerra. Edição: Eliziane Lara, Filipe Motta e Júlia Marques. Produção: Jordânia Furbino. Site: www.oficinadeimagens.org.br

Projeto gráfico: Renato Kimo. **Diagramação:** Filipe Motta e Júlia Marques. **Foto da Capa:** Arquivo CDC Apiaí **Impressão:** Formato. **Tiragem:** 1.200 exemplares

Jornal escolar é experiência pedagógica bem sucedida nos municípios de Apiaí e Itaóca

Alunos do Ensino Fundamental aprendem gêneros textuais e falam sobre cotidiano da escola nos informativos

Por Rosângela Alves, da Secretaria de Educação de Apiaí



25 profissionais da rede municipal já foram capacitados para trabalhar com o projeto

O Jornal Escolar Primeiras Letras é um dos projetos de formação em educação realizados pelo Comitê de Desenvolvimento Comunitário (CDC) nos municípios de Apiaí e Itaóca, por meio do programa Infância Ideal. Desde 2010, por meio da produção de jornais pelos estudantes, a atividade tem auxiliado os alunos a melhorarem a leitura e a escrita, além de fortalecer os vínculos da família com a escola através do conteúdo veiculado nas publicações.

Até julho foram impressos 3.200 exemplares, divididos em duas edições para cada escola municipal. Os jornais são publicados a cada dois meses e durante sua produção são trabalhados com os alunos gêneros textuais como bilhetes, histórias de vida, textos opinativos e publicitários.

Os textos de cada edição são elaborados num período de sete aulas de 50 minutos. Os professores selecionam os textos que são publicados junto com os alunos. O material é entregue à coordenação da escola e diagramado pelos professores de informática. Após o retoque final, a impressão é feita pela ONG Comunicação e Cultura, criadora do Primeiras Letras e responsável pela capacitação dos professores en-

volvidos na ação. Depois que o jornal fica pronto, outras duas aulas são destinadas a sua discussão.

Os profissionais da rede de ensino avaliam que o projeto tem feito muito sucesso entre as crianças. Num primeiro momento apenas o núcleo comum de disciplinas participava da iniciativa. A partir da segunda edição, em algumas escolas, pôde-se observar a contribuição de outras áreas, como Educação Física, com desenhos sobre saúde, e Língua Inglesa, com cruzadinhas e frases.

Além de expandir sua proposta para outras disciplinas, o jornal é um veículo que divulga os demais projetos realizados nas escolas. Cada criança tem direito a um exemplar que pode ser levado para casa. Os pais têm elogiado e sentem-se orgulhosos ao verem os textos dos filhos publicados. Em depoimento às escolas, expõem que isso é um incentivo para melhorar a leitura e a escrita das crianças, que chegam em casa empolgadas.

A iniciativa conta com as parcerias do Instituto Carmargo Corrêa (ICC), Rotary Club e das secretarias de Educação de Apiaí e Itaóca. ■

Grupos de Ação Ideal Voluntário atuam nas áreas da infância e da cultura em Apiaí

GAIVs são formados por funcionários da InterCement e outras pessoas da comunidade

Reformas de creches, melhorias na infraestrutura de escolas, recreação em asilos... Todas essas são atividades já desenvolvidas no município de Apiaí. Cada uma com objetivos distintos e alcançados de forma comum: o trabalho voluntário.

O Instituto Camargo Corrêa, por meio do programa Ideal Voluntário, incentiva funcionários a desenvolverem ações voluntárias em municípios onde o Grupo Camargo Corrêa tem unidades, como a InterCement em Apiaí.

Quando essas pessoas têm uma proposta de ação



Foto: Arquivo InterCement

Funcionários da InterCement no Dia do Bem Fazer 2010

comum, podem montar os Grupos de Ação Ideal Voluntário (GAIVs). Esses GAIVs são formados por cinco a oito integrantes e podem envolver, inclusive, quem não está diretamente ligado à InterCement, como os membros do CDC. A ideia é que esses grupos montem projetos em benefício do bem-estar da comunidade onde a empresa está localizada.

A coordenadora de Recursos Humanos da InterCement em Apiaí, Cláudia Moraes, explica que o município conta atualmente com GAIVs que se articulam para recuperar um moinho, montar uma escolinha de futebol e desenvolver atividades de recreação na Casa Vale (casa de passagem que acolhe meninos e meninas temporariamente afastados do convívio com as suas famílias).

Existe ainda um GAIV de Apoio e Acompanhamento, que tem por objetivo garantir o bom andamento dos projetos de cada um dos programas do CDC no município – Infância Ideal, Escola Ideal e Futuro Ideal. Para um dos integrantes do GAIV de Apoio, Denilson Pontes, o grupo pode dar suporte e solucionar dificuldades de pessoas envolvidas com os projetos. “Podemos contribuir olhando sob uma ótica diferente das pessoas que estão envolvidas. Nosso objetivo é fazer com que a meta principal do projeto seja alcançada como planejado”, explica.

Dia do Bem Fazer

21 de agosto é o Dia do Bem Fazer. Nessa data, todos os funcionários da InterCement e do Grupo Camargo Corrêa, amigos e familiares são incentivados a agir de forma voluntária. Para este ano, estão sendo planejadas ações de reforma, pintura, limpeza e melhoria da infraestrutura de creches e escolas dentro e fora de Apiaí. Cláudia Moraes explica que as ações vão dar suporte aos projetos em desenvolvimento pelo Escola Ideal no município. ■



Foto: Grupo Mathema

Professoras em dinâmica durante formação do Grupo Mathema

Projeto de Capacitação para Atendimento Humanizado traz formação para profissionais da Educação Infantil

Cerca de 90 profissionais têm participado das capacitações no município

Por Alessandra Oviedo, da Secretaria de Educação de Apiaí

O projeto Capacitação para o Atendimento Humanizado da Educação tem como objetivo melhorar a qualidade do atendimento da educação para crianças de 0 a 6 anos no município, através da formação continuada de todos os profissionais do setor.

Agora em sua segunda fase, a iniciativa propõe um conjunto de ações complementares à fase 1, promovendo a formação continuada dos profissionais dos Centros Municipais de Educação Infantil (Cemeis) que atendem crianças de 0 a 3 anos, com base na metodologia proposta pelo Instituto Avisa Lá.

Na faixa etária de 4 a 6 anos, propõe-se desenvolver formação específica para profissionais da educação que atendem essas crianças. A ação tem como base a metodologia do Grupo Mathema, organização que atrela grupo de estudos sobre a matemática e o desenvolvimento conjunto de práticas pedagógicas.

O Mathema Assessoria e Acompanhamento Escolar estrutura-se por núcleos com características e propósitos bem definidos para atender aos diferentes seg-

mentos de atuação, contando com um grupo de pesquisadores e formadores que participam de estudos e pesquisas em cursos e universidades envolvendo educação matemática.

Apiaí tem hoje cerca de 90 profissionais na Educação Infantil, divididos em coordenadores pedagógicos, professores e psicopedagogas. Todos participam das capacitações. Nelas, a equipe do Mathema propicia embasamento teórico e reflexão sobre a prática de temas que desafiam os profissionais no seu ensinar, por meio de debates, estudos, relato de práticas e o desenvolvimento de um conhecimento próprio sobre o tema em questão.

Os encontros ocorrem uma vez por mês no Sigma, em dois grupos – um no período da manhã e outro no período da tarde. A cada encontro, além da discussão do tema apresentado, há atividades práticas, pensadas para que depois sejam aplicadas em sala de aula. Sempre há tarefas a serem cumpridas com os alunos e cujos resultados são discutidos nos encontros seguintes. ■

Agricultura orgânica é tema de novo projeto desenvolvido pelo Futuro Ideal em Apiaí

Parceria envolve CDC e associações dos produtores dos bairros Garcia e Ribeirão dos Pontes

Por Gabriel Braga Martone, diretor de Meio Ambiente de Apiaí e engenheiro florestal

O Instituto Carmago Corrêa, em parceria com a InterCement, o BNDES, o Instituto Meio, a Prefeitura e a Associação dos Pequenos Produtores Rurais do bairro Garcia desenvolve em Apiaí o projeto Semeando Futuros: agricultura familiar e sustentável. Entre outras ações, o projeto prevê investimentos em infraestrutura para conversão de propriedades familiares para a agricultura orgânica e a capacitação de famílias para a atividade. O objetivo é fortalecer a agricultura familiar sustentável no município.

Em Apiaí, o setor é liderado pela Associação dos Produtores do Bairro Garcia e pela de Ribeirão dos Pontes. Com aproximadamente 70 famílias de produtores, as associações cultivam diversos produtos que são comercializados regionalmente e também direcionados para o Programa Federal de Aquisição de Alimentos (PAA).

O município, com sua abundância de recursos naturais, deve apostar no setor e aproveitar tanto ecologicamente como economicamente os benefícios da natureza e ser exemplo na construção de sociedades sustentáveis.

Novidade ou retorno?

A humanidade tem se debruçado sobre as questões que afetam diretamente a saúde humana, a do meio ambiente e a sua preservação. Por isso, a agricultura se tornou questão de segurança alimentar e sustentabilidade – palavras na moda, mas de difícil implementação. Trata-se do abandono de antigos paradigmas e da construção de novos.

Tentando solucionar estas questões surgiu o movimento da agricultura ecológica, que resultou na agricultura orgânica.



Foto: Júlia Marques/Oficina de Imagens

A agricultura orgânica é benéfica ao meio ambiente e à saúde humana



Lavoura com agricultura orgânica em Apiaí e participante das ações do Futuro Ideal

A agricultura orgânica pode ser definida como um sistema de manejo com enfoque sistêmico, que privilegia a biodiversidade, os ciclos da natureza e a qualidade de vida humana. Ela também propõe o não uso de agroquímicos (tanto os defensivos quanto os fertilizantes), de organismos geneticamente modificados (transgênicos), e o cuidado com a saúde do agricultor, dos trabalhadores e dos consumidores.

Como argumenta Ana Primavesi, referência mundial em agricultura orgânica: “o fundamental é manter o solo vivo; assim se conseguem lavouras extremamente produtivas e saudáveis”.

Ainda segundo Ana, “uma planta precisa de 45 nutrientes para crescer bem, e não apenas três (nitrogênio, fósforo e potássio), como prega a agricultura convencional, feita sobre um solo morto”. O agricultor deve ter em mente que a dependência de recursos não renováveis e as limitações da natureza devem ser reconhecidas, tendo a ciclagem de resíduos orgânicos grande importância no processo.

Outro princípio da agricultura orgânica é o da diversificação do cultivo, que propicia uma maior abundância e diversidade de inimigos naturais. A biodiversidade é um elemento chave da tão desejada sustentabilidade. Tudo para mantermos o solo vivo e assim obter um equilíbrio natural. O fornecimento constante de matéria orgânica, por meio do uso de adubos verdes, cobertura morta e aplicação de composto orgânico são também práticas indispensáveis para estimular os componentes vivos e favorecer os processos biológicos fundamentais para a construção da fertilidade do solo.

Por outro lado, manter o solo vivo, significa também a independência dos insumos agroindustriais - altamente dependentes de energia fóssil e que oneram os custos e comprometem a sustentabilidade.

Um bom exemplo é a experiência do tomate orgânico no assentamento Professor Luiz Macedo, de Apiaí. Lá, o número de caixas produzidas é menor, mas os custos de produção são 84% menores e o preço de venda é até três vezes maior que o convencional. ■

CURTAS

>> Para amamentar

O Ministério da Saúde e o Unicef lançaram no dia 1º de agosto o Guia dos Direitos da Gestante. O documento é uma forma de capacitar agentes multiplicadores a transmitir informações sobre os direitos das mães à amamentação. A meta é garantir que 80% das crianças menores de seis meses se alimentem exclusivamente pelo leite materno. No Brasil atualmente este índice é de 41%. Veja na internet: is.gd/guiadireitogestante.

>> Leitura na (e da) mídia

A cobertura da mídia na promoção da leitura para crianças e adolescentes é tema de um estudo da ANDI – Comunicação e Direitos. A organização analisou 1.489 matérias publicadas nos grandes jornais brasileiros entre 2008 e 2009. A pesquisa parte do pressuposto de que, para o fortalecimento das políticas públicas de leitura, o debate não pode ficar restrito a acadêmicos e gestores de educação e cultura. A mídia consegue dar visibilidade e cobrar ações. Veja na internet: is.gd/midialeitura.

>> Escola e vizinhança

A vulnerabilidade social da vizinhança interfere na qualidade das oportunidades educacionais. É o que atesta a pesquisa “Educação em territórios de alta vulnerabilidade na metrópole”, feita pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec). Acesse no site da instituição: cenpec.org.br.

ANOTE AÍ

>> Reconhecimento

No dia 26 de maio, o Comitê de Desenvolvimento Comunitário de Apiaí recebeu da Câmara Municipal, por meio do vereador Ronaldo Rodrigues de Lima, uma Moção de Louvor e Congratulação pelo trabalho que desenvolve no município com o apoio do Instituto Camargo Corrêa. No documento, o vereador destaca a seriedade com que o CDC realiza as atividades relacionadas à infância e juventude em Apiaí.

>> Na rede

Para saber mais sobre os programas Escola Ideal, Futuro Ideal, Infância Ideal e Ideal Voluntário, ver fotos, conhecer a área de atuação de cada um deles por região e empresas envolvidas nas atividades, visite a página do Instituto Camargo Corrêa: www.institutocamargocorrea.org.br. Lá também é possível saber mais sobre as ações do CDC Apiaí. Confira!

UM CLIQUE



Participantes do Dia do Bem Fazer 2010 em evento no bairro Caraças, em Itaóca

Realização:



Parceria:



Rotary Club Apiaí

Prefeitura Municipal de Apiaí
Câmara Municipal de Apiaí